

De Sarney para Mitterrand

A visita do governador José Aparecido prossegue a série de contactos de alto nível que, desde o início do meu Governo, tem marcado a relação entre o Brasil e a França. Neste contexto, não posso deixar de assinalar o sentido histórico que teve a visita de Vossa Excelência ao Brasil, a qual trouxe, como consequência fundamental, selar de forma marcante o encontro de dois países voltados para a realização dos ideais da democracia, da justiça e da liberdade.

O governador José Aparecido é, além de um querido amigo pessoal, um político que tem prestado relevantes serviços ao Brasil. É homem de cultura e de ação. Por isto,

pedi-lhe que fosse portador de uma mensagem minha a Vossa Excelência na qual reitere os objetivos de aproximação entre os nossos dois países.

Mais especificamente, gostaria de referir a questão da dívida, que se constitui hoje em um dos maiores desafios políticos — e sublinho o adjetivo político — com que se defronta o Mundo Ocidental. Tenho acompanhado as posições francesas nesta matéria, em especial os seus pronunciamentos, que vêm sempre marcados por objetividade e busca sincera de encaminhamentos satisfatórios para o problema. O Brasil vive um período especialmente difícil em

suas finanças externas e, exatamente por isto, acredito necessário ampliar e aprofundar o diálogo com países amigos sobre as questões financeiras internacionais. Sirva, assim, esta mensagem como mais uma indicação de nossa disposição ao diálogo, especialmente com interlocutores, como Vossa Excelência, que sempre demonstrou lucidez na compreensão dos problemas dos países em desenvolvimento.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos da mais alta consideração com que me subscrevo, de Vossa Excelência,
Palácio da Presidência,
Brasília, em 30 de abril de 1987.